

COMMERCIAL.

I ANNO.

NUMERO 13.

PROPRIEDADE DE — H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

Assignatura 70 por anno, 40 por 6 meses, e 27500 por 3 meses, com porte do correio 80, 50 e 30000.

QUARTA FEIRA 12 DE
FEVEREIRO DE 1868.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Por decreto de 18 do corrente mez foram promovidos para differentes corpos e armas do exercito os officiaes e praças constantes da seguinte relação:

Relação dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes promovidos para os differentes corpos e armas do exercito, e dos officiaes transferidos de uns para outros corpos e armas do mesmo exercito, a que se refere o decreto desta dacta.

(Continuação do n. 12.)

Arma de infantaria.

Para alferes: os sargentos-ajudantes Wenceslão Freire de Carvalho, João Baptista de Souza, Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza, Franklim Benjamim Fernandes de Moraes; o 2º cadete sargento-ajudante Reginaldo Nemesio Mauricio de Sá; o sargento quartel mestre Salustiano Cornelio dos Santos; os 1º sargentos Joaquim Cancio da Costa Luné, José Domingos Saboia, João Soares Baptista Machado, Paulo José Pfaltzgraff; o 1º cadete 1º sargento Ernesto de Carvalho Andrade; o 1º sargento João Rodrigues de Farias; o 2º cadete 1º sargento Manoel

Presciliano de Oliveira Valladao; os 2º s cadetes 2º s sargentos Melanio dos Reis Pereira do Lago, Veleriano Segismundo de Carvalho; o 1º cadete 2º sargento Miner-vino Thomé Rodrigues; o 2º cadete 2º sargento Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferraz; os 2º s cadetes Belarmino Moreira Temporal, João Luiz Alexandre Ribeiro, João Joaquim Rosa Monteiro, José Lourenço da Silva Milanez, Ignacio Antonio Gomes de Oliveira; o 1º sargento Joaquim Manoel Martins Moreira; o 2º dito Laudelino Segismundo de Alvarenga; o 1º dito José Lourenço de Vasconcellos Chaves; o 2º sargento Antonio Julio de Boa Sorte; os 1º s ditos José Jeronimo Chaves e Flavio Cassiano de Azevedo; os sargentos ajudantes João Manoel da Silva e Hyginio Pantaleão da Silva; o 1º sargento Pedro Frederico de Meirelles Ervont, o 2º cadete 1º sargento Valeriano Gonçalves Meirelles, o 1º sargento Antonio Bernardo de Figueiredo, os 2º s ditos Pedro Abrilino de Oliveira e Antonio da Costa Cirne, o 2º cadete 2º sargento Izidro Fortunato Carneiro da França, os 2º s sargentos José da Rocha Bastos e João da Costa Mayrink, o 2º cadete 2º sargento João Baptista da Silva Telles, os 2º s cadetes Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, Pedro de Alcantara Moreira e Pedro

Nicoláo da Silva Telles, os 1º s sargentos Antonio A. de Medeiros e Felismino C. do Nascimento, 2º cadete 2º sargento Francisco Soares Neiva, o 1º dito 1º dito João Portinho Fontoura, os 2º s ditos 2º s ditos José Joaquim Soares Carne Viva, Honorio Horacio de Almeida, o sargento quartel-mestre José Francisco Pereira, o 1º sargento Joaquim Pereira Caya Peçanha, o 2º sargento João Barboza de Brito, o 2º cadete Laurentino José Marques, o sargento quartel-mestre Francisco Caetano da Silva, o 1º sargento Joaquim Custodio da Silva, o sargento-ajudante Candido Caya Peçanha, o 1º cadete sargento-ajudante Tito de Souza Camisão, os 2º s cadetes 1º s sargentos Joaquim Augusto Figueira e Aphrodizio José de Amorim, o 2º sargento Theodoro Marques Ramos, os 1º ditos José Pereira Guimarães e Damazio Luiz Pereira de Mendonça.

(Continua.)

Ministerio da fazenda.

Regulamento para a arrecadação do imposto pessoal.

(Continuação do n. 12.)

CAPITULO II.

Do lançamento do imposto.

Art. 6.º Os districtos fiscaes mais populo-

tuosamente, pedio-lhe que agradecesse a sir André tudo o que elle tinha feito por seu filho e por ella.

« Direis tambem a Arthur, acrescentou, que não cesso de recommendal-o á protecção divina.

Elle é, como eu, victima da injustiça dos homens, mas é preciso que lhes perdesse, porque tal é a lei que nos ensinou o Salvador do mundo. Só observando a esta lei poderá elle esperar o apoio de que tem necessidade para sustentar os seus direitos e os da Bretanha. Que se recorde sempre que um príncipe é o primeiro servo de seus súbditos, por que foi para fazer a sua felicidade que elle recebeu a corôa, e que, se quizer consolidal-a, deve esquecer-se de si mesmo para só se occupar d'aquelles aos quaes foi chamado para governar. Desejo muito que vosso tio aproveite o momentaneo exilio á que foi condemnado, para repetir estes principios á meu filho, afim de que, quando tomar as redeas do governo, saiba dirigi-las como convém. Conheço Arthur; elle tem um coração nobre, mas só teme pela companhia dos lisongeiros.»

Rogério escutava a duqueza em um respectuoso silencio. Commoído por uma admiração religiosa em presença desta mulher infeliz, perguntava elle a si mesmo como era possivel haver homens tão perversos que se atrevessem a perseguir uma senhora animada de sentimentos tão nobres e tão generosos.

Constança perguntou depois a Rogério se queria encarrregar-se de uma carta para o barão e de uma outra para Arthur; o mancebo, no cumulo do entusiasmo, respondeu que iria até ás extremidades da terra para satisfazer os desejos da mãe do seu soberano.

A duqueza sorriu-se benevolmente, e ficou tractado que Rogério iria no dia seguinte receber as duas cartas. Retirou-se depois com o capellão, e sahio do castello, sem que parecesse ter sido observado, por pessoa alguma.

FOLHETIM DO COMMERCIAL.

ROGERIO

OU

A FIDELIDADE DO BRETÃO.

HISTORIA DO SECULO XII.

POR

ABEL MAURICIO.

TRADUZIDA

Por

José Ramos Junior.

II

Saint-James de Beuvron.

Sir Ascot de Raiz ignora quaes são os meus sentimentos á este respeito; felizmente, porém, não me julgo obrigado á dizer-lhe o meu modo de pensar. No entanto estou contente por ter-me escolhido para servir de capellão á senhora duqueza.

A coragem d'esta mulher é admiravel, e não duvido que o Céu, commoído de sua submissão, lhe dê muito cedo a liberdade e o poder de que tem sido injustamente privada. Mas não sois vós por certo á quem tenho neces-

Vide o — Commercial — n. 12.

sidade de fazer a sua apologia; quereis ser-lhe apresentado, e o meu maior desejo é servir-vos.

Pensemos porém, e vejamos como poderemos enganar a vigilancia dos guardas que vigião a entrada do castello, e que receberão por senha—não deixar entrar pessoa alguma sem uma permissão escripta do governador?»

Rogério pareceo reflectir: depois de uma breve pausa, propoz ao capellão acompanhal-o em lugar do ecclesiastico que o ajudava no altar.

Esta idéa agradou de tal modo ao sacerdote que elle resolveo pô-la em execução no dia seguinte.

Na hora ajustada, Rogério apresentou-se em casa de seu amigo, e d'ahi foram junctos para o castello.

A sentinella deixou-os passar sem difficuldade, e elles se dirigirão para a capella onde a duqueza se achava recitando as suas horas, e esperando que a missa começasse.

Com effeito desde que se achava prisioneira, Constança se considerava como uma nóa, dedicada por estado á oração e á meditação; e era neste pio exercicio que ella esgotava esta resignação sublime que seus próprios inimigos não podião deixar de admirar.

Apenas se acabou o sancto sacrificio, o capellão aproximando-se de Constança, pedio-lhe que lhe desse alguns momentos de audiencia, e seguiu-a com Rogério até um aposento visinho, onde se acharão inteiramente á sós.

A boa mãe não pôde testemunhar a satisfação que experimentava, quando Rogério a instruiu das precauções que tinha tomado seu tio para occultar Arthur aos olhos dos emissarios de Ricardo.

Ella tomou as mãos do mancebo, e, apertando-as affec-

sos poderão, para facilidade e celeridade do lançamento, ser divididos com a possível igualdade, em secções designadas por numeros, compondo-se cada uma dellas de ruas inteiras e pelo modo que mais conveniente fôr.

Esta divisão é da competencia dos administradores das recebedorias, que a submeterão á approvação do ministro da fazenda, na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e ás dos inspectores das thesourarias, nas outras provincias, pondo-a todavia logo em execução.

Art. 7.º O lançamento annual do imposto começará no primeiro de Maio e deverá concluir-se no mais breve espaço de tempo que possível fôr.

Art. 8.º O lançador subdividirá a respectiva secção em certo numero de ruas, e antes de começar as suas operações em cada uma destas subdivisões, declarará por annuncios affixados nos lugares do costume e nas folhas publicas, quaes as ruas e lugares em que se terá de proceder os lançamentos, prevenindo os locatarios dos predios de que devem exhibir os recibos e contractos de arrendamento a vista dos quaes terá de ser affixada a quota do imposto.

Art. 9.º O lançamento será dirigido pelo lançador da respectiva secção, escripto por um empregado da recebedoria, que servirá de escrivão, revisto pelo escrivão da mesma recebedoria, e conterá:

- 1.º A situação da casa.
- 2.º O nome da pessoa sujeita ao imposto.
- 3.º A sua profissão.
- 4.º O valor locativo sobre que tem de recair o imposto. (Modelo annexo numero 1.)

Art. 10. E' da attribuição do administrador da recebedoria inspecionar e fiscalisar o processo do lançamento, corrigindo-o e mandando reformar, como entender conveniente, o que não estiver conforme, ás

Tinha apenas sahido, quando se encontrou com sir Ascot de Raiz; cumprimentou-o polidamente e passou além. No entretanto o capellão não pôde impedir que todo o seu corpo tremesse vendo o governador fixar sobre o seu joven companheiro um olhar sombrio e suspeito; por isso disse á Rogerio:

« Não sei o que se passa na alma de sir Ascot, mas receio que elle tenha adivinhado serdes vós estrangeiro. Aconselho-vos pois que partais hoje mesmo, e que procureis ganhar a fronteira antes que elle tenha tido tempo de tomar algum partido, que certamente não vos seria muito vantajoso.

— Não posso partir sem as cartas da duqueza; além disso nada vejo á temer do governador; a guerra não está ainda declarada, e o habito que trago...

— Não o fará deter, apressou-se em dizer o capellão, se elle tiver formado algum mão projecto.

— Todavia estou resoluta á só abandonar a cidade quando tiver visto pela segunda vez a duqueza.

— Na verdade podeis ter razão; quantas vezes o partido mais simples para afastar suspeitas é ir direito, o seu caminho e não testemunhar medo ou embaraço? Assim pois voltareis comigo amanhã ao castello; vamos sómente abster-nos de encontrarmo-nos durante esse tempo; porque ficai certo de que o governador tem os olhos fixos sobre nós.

Rogerio voltou para a estalagem onde residia, e ahi conservou-se fechado até o dia seguinte.

Quando, porém, chegou á casa do capellão, ficou muito admirado por dizerem-lhe que uma carruagem, escoltada por dous cavalleiros, tinha vindo buscal-o de noite, e tinham-no levado sem que se soubesse para onde.

disposições do presente regulamento, e ordenar, findo o dito processo, a organização da estatística do imposto no respectivo districto (decreto n. dous mil quinhentos cincoenta um e regulamento de 17 de Março de mil oito e sessenta, art. 30 § 23.)

Art. 11. Incumbe ao escrivão da recebedoria (decreto n. dous mil quinhentos cincoenta um e regulamento citado, art. 33 § 20.)

1.º Examinar os arrolamentos organizados pelos empregados que servirem de escrivães do lançamento e corrigir os defeitos que tiverem, debaixo da inspecção do administrador.

2.º Referendar o encerramento do livro da inscripção do imposto juntamente com o empregado que copiar os sobreditos rôes, com a data do dia em que se tiver concluido o lançamento.

Art. 12 Incumbe ao empregado que servir de escrivão do lançamento, (dec. n. dous mil quinhentos e cincoenta um e reg. cit. art. 35):

(Continua.)

COMMUNICADO.

A critica.

A critica é tão permittida como o louvor, mas si é difficil á um lisonjeiro passar por homem de caracter elevado, assaz difficil é tambem á um critico de profissão deixar de contrahir inimidades. Todavia ha uma critica decente e comedida, que não se deve receber emprega-la, e soffreria muito a franquesa, si de outra sorte procedessemos.

A estatua mais imperfeita, o escripto mais prolixo e menos original, têm custado muito trabalho e reflexão ao seu autor: criticaes e indicaes-lhe seus defeitos, mas não os desprezeis: a critica desdenhosa e insultante é partilha dos tolos e pedantes, que não sabem quanto é difficil, mesmo á um homem

Esta noticia contrariou vivamente á Rogerio, não só por elle como pelo seu amigo; e estava prestes a renunciar á esperança de tornar a vêr a duqueza, quando mudou de repente de parecer; e resolveo ficar ainda algum tempo em Saint-James.

Passava o dia á formar planos, cuja impossibilidade de pôl-os em pratica fazia-o abandonar-os á medida que se apresentavão á seu espirite. De tarde soube que a estalajadeira estava encarregada de cuidar da roupa branca de Constança, e que tinha uma livre entrada no castello. Foi bastante isso para que se dirigisse á ella com a sua costumada franqueza.

Esta mulher, que estimava a duqueza, porque tinha tido varias vezes occasião de apreciar a bondade de seu coração, mostrou-se disposta bastante á servir Rogerio; mas ella conhecia tambem o governador, e temia causar a sua propria desgraça se elle soubesse que ella tinha trahido a sua confiança.

Disse pois á Rogerio que não podia empenhar-se para fazel-o entrar no castello; mas que se encarregaria com prazer de receber as cartas que elle esperava. Isto não podia satisfazer á Rogerio, que queria á todo o custo vêr ainda uma vez a mãe de Arthur.

« E como quereis vós, proseguio a estalajadeira, que vos introduza juncto da prisioneira ?

Eu me apresento só no castello, ou com minha irmã, quando ha muita roupa para que eu possa levar toda.

— Pois bem, replicou Rogerio, a primeira vez que fôrdes ao castello, tomai uma carreta e eu a conduzirei.

— Uma carreta! mas vós não pensastes. Um ou dous braços bastão para levar a roupa. Asseguro-vos que a boa

talentoso, a perfeição. Criticai sem fel, e unicamente com a intenção de ser util e dizer a verdade.

O ridiculo sobe de ponto quando a critica não tem por base o perfeito conhecimento de causa, que provém do estudo reflectido, de conhecimentos theoricos, ou de longa pratica e muito criterio. Esta especie de censura é infelizmente a mais trivial, e por isso observamos, quasi sempre, a satyra das acções probas e do merito illibado, na penna e nos labios daquelles que, ignorando, ás vezes, o proprio mechanismo de um simples character alphabetico, mettem-se á julgar de todos e quaesquer productos scientificos e litterarios; na penna e nos labios daquelles que, extranhos á honra, manchão praticamente a probidade, e desamparados de toda a virtude, dilacerão o merito e a mesma virtude.

Tudo denegrir e nada approvar, são os elementos do motejador universal, mas elle é sempre aborrecido, e foge-se d'elle como do contacto de mortifera epidemia.

VARIEDADE.

Charada.

A's direitas sou tempero
Muito grato ao paladar ;
A's avessas entre perolas
Tenho distincto lugar.—1

A's direitas sou um todo
Muito preciso, em geral,
A's avessas nada inculco,
Dirai assim bem ou mal ?—2

CONCEITO.

Desejão achal'o

Com facilidade ?

Pois vão ao theatro

Ver quant'hab'idade !

senhora não conhece o luxo; vive tão simplesmente como uma burgueza.

— E se a roupa não bastar, não se poderá levar outra cousa ?

A senhora duqueza não terá necessidade de cousa alguma ?

— Dão-lhe sómente o que lhe é indispensavel, mas para uma senhora da sua ordem creio que deve faltar muitas cousas.

Por exemplo: ser-lhe-hia preciso um pequeno armario para guardar a sua roupa, que é obrigada á deixar ao ar sobre uma meza. Já fallei n'isso ao governador, mas não me respondeo.

— A's mil maravilhas! exclamou Rogerio. Já que o governador lhe recusa este movel, sereis vós, senhora Dureau, que lhe fareis presente d'elle. Eis aqui a minha bolsa; tirai d'ella o dinheiro que precisardes.

A boa mulher não pôde deixar de approvar esta astucia puramente innocente. O armario foi comprado, e o dia em que se o devia levar com a roupa ao castello, foi espedido com impaciencia.

Tendo chegado o momento desejado, Rogerio despojou-se do seu vestuario para tomar o dos obreiros. Enterrou na cabeça um bonnet que lhe occultava metade do rosto, e, assim disfarçado apresentou-se á senhora Dureau.

Ainda que preparada para esta metamorphose, a lavadeira deixou-se quasi enganar.

Tambem não mostrou a menor hesitação, e se dispoz á acompanhar o pretendido mariola.

(Continua.)

« Se surdos podessem
Ouvir seu guinchar
Tambem fugirião
Como eu a gritar. »

Que modos!.. que gestos!.. Acudão! acudão!
Que todo!.. O pisar! Que o sal acabou-se,
E' mais que portento... E o gado fugindo
Na arte é sem par!... No charco lançou-se.
Dá-se um agulheiro a quem advinhar.

O LITTERATO.

NOTICIARIO.

—Do Rio de Janeiro.—o « Guaporé » entrado do Rio de Janeiro na tarde de 8 do corrente traz jornaes dessa procedencia cujas dactas alcanção até 6.

Nada nos adianta de novo.

Continuava á subir o ouro e prata á um premio exorbitante, dando lugar a que os agiotas e especuladores, aproveitando esta quadra, realisem vantagens collossaes em detrimento somente do pobre povo! A imprensa, porém, os conjurava, chamando a attenção dos bancos para es:es piratas de nova especie.

Da Europa havião dactas até 14 da passado trasidas pelo paquete inglez « Tasmanian. »

Em Inglaterra e França nada de importante se havia operado.

Em Portugal houve grande tumulto por occasião de se pôr em execução o imposto sobre o consumo.

Uma representação fôra levada ao rei sendo encarregada della uma deputação que no dia 1.º de Janeiro se dirigira acompanhada de bastante povo ao paço de Belém.

O povo não se querendo retirar foi carregado e pranchado pela tropa. El-rei marcou o dia 2 para receber essa deputação.

No Porto fecharão-se pelo mesmo motivo todas as casas de negocio.

Em consequencia desse tumulto o ministerio demittira-se, sendo organiado novo gabinete, o qual em seu programma declarou nas camaras a revogação da lei do consumo.

Fallecera em Lisbôa o barão de Itamaracá, ministro brasileiro acreditado junto áquelle governo. O illustre finado era natural de Pernambuco e fôra ministro no gabinete de 19 de Setembro de 1837.

O « Tasmanian » tocou em Pernambuco e Bahia, d'onde as dactas alcanção até 30 do passado.

Nada de momentoso havia occorrido naquellas provincias.

Do theatro da guerra ha folhas na capital do imperio até 31 do passado, levadas alli pelo vapor inglez « City of Limerick » da linha de Londres.

Confirma-se a noticia da passagem de 6000 mil homens brasileiros para o lado do Chaco, onde se espera uma grande batalha.

Os telegramas annuncião que Lopez se acha actualmente no acampamento de Tebiquary.

Não se realisara o ataque que se esperava no Chaco para cujo fim tinha partido de

Tuyuty 2 batalhões de infantaria e 6 canhões de artilharia afim de reforçar as nossas forças ahí em guarnição; diz-se agora que essa força ia aperar um movimento importante com a esquadra sobre o inimigo.

Por esse lado os paraguayos nada podem fazer avista da enchente do rio Ouro, cujas margens estão completamente alagadas. E de mais a dar-se semelhante tentativa ella seria mallograda visto que sendo já esse rio navegado por embarcações nossas, com muita facilidade a retaguarda do inimigo seria cortada.

Em Buenos-Ayres o cholera havia diminuido consideravelmente, em S. Nicoláo e alguns pontos do interior fazia estragos horriveis; dizendo-se que em uns os cadaveres insepultos erão devorados pelos porcos e que em outros morrião as crianças á fome por terem fallecido aquelles que os sustentavão!

Em Montevidéo parecia melhorar o estado sanitario; o porto tornou-se abrir ás procedencias de Buenos-Ayres, littoral e seos affluentes.

—Vapor Presidente.—No domingo entrou de Montevidéo o vapor «Presidente.» Não trasendo mala nem jornaes, parece que não communicou com a terra.

Este vapor consta-nos que ficou de quarentena por trazer carta suja; avista da posição que occupou em nosso porto, isto é, bem em frente da cidade e reinando forte vento sul, parece que essa medida que tem por fim por-nos acoberto do flagello que actualmente pesa sobre os povos do Prata, de nada serve. Legos é verdade, em materia medica, por isso que não somos profissionaes, todavia entendemos que as quarentenas dos navios procedentes dos portos infectados devem ser ou na barra do Sul ou então no Harvoredó; é esta a nossa humilde opinião, podemos no entanto laborar em erro.

—Nomeações.—De José Coelho de Avila e Antonio Delfes da Cruz, para majores ajudantes d'ordens do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Lages da provincia de Santa Catharina

Alferes Antonio Ricken de Amorim, capitão secretario geral do mesmo estado-maior.

O tenente João Coelho d'Avila, capitão quartel-mestre do dito estado-maior.

—O Messias Politico.—E' este o titulo de um jornal que se publida na côrte cujo primeiro numero nos foi remettido.

—Estupro.—Lê-se na «Imprensa» do Piauhý:

« No dia 26 de Novembro deu-se no termo da União um factó estupendo—o estupro de uma menina de 7 annos por seu proprio paé!!!

O factó criminoso deu-se do seguinte modo:

« José Miguel Serejo Bemfica, estando ébrio, segundo nos consta, ao recolher-se tarde da noute daquelle dia á sua caza, não encontrando nella sua mulher, dirigiu-se ao lugar da rede, onde dormia sua filha de nome Angela e ahí forçando-a, commet-

teu esse monstruoso attentado contra a natureza humana!!

« Este paí, que assim procedeu, mais se assemelha a féra, que habita as florestas, do que mesmo ao proprio homem.

Logo que a infeliz victima viu-se forçada poz-se a gritar, pedindo soccorro, e o monstro apertando-lhe as guelas, embargou-lhe a voz!

« Chegando a noticia ao conhecimento do delegado de policia do termo, este expediu logo as precisas ordens para ser preso, como de facto foi o delinquente, que está sendo processado.

« Crimes semelhantes devem ser severamente punidos, para que não se reproduzão todos os dias. »

—Por causa das duvidas.—A redacção deste jornal roga aos individuos que tem por « costume inveterado » mostrarem os seos escriptos a diferentes pessoas antes de serem publicados, e que ao depois queixão-se de que os proprietarios ou redactores dos jornaes são os primeiros a descobrirem os nomes dos autores desses escriptos, para que não procurem as columnas do « Commercial » afim de inseril-os, visto que não é justo que semelhante labéo recaha sobre um jornal cuja redacção jamais tem procedido desta forma.

Esperamos que taes individuos sollicitos se prestem a satisfazer este nosso reclamo.

—Espectaculo particular.—Subirá á scena, domingo 16 de Fevereiro o drama —Judeu,—em beneficio de Nossa Senhora do Parto. Tomão parte o Sr. José Guilherme do Costa, sua Senhora e mais alguns particulares. Esperamos que o publico Catharinense dê mais uma prova de religião, concorrendo com seo abolo para engrandecimento dessa capella.

—Carnaval—Segundo o annuncio da sociedade —Recreio Carnavalesco— terão lugar no primeiro e ultimo dia do carnaval as partidas dadas por essa sociedade para entretenimento de seos socios.

A mesma sociedade fará nos tres dias do carnaval um passeio recreativo percorrendo diferentes ruas da cidade.

—Communicado.—O escripto que sob esta rubrica hoje publicamos, deixou de sahir no numero passado por nos ter chegado as mãos depois de nosso jornal se achar já no prélo.

—Justo pedido.—Pede-se providencias a autoridade competente para que faça cessar as palavras deshonestas proferidas em pleno dia pelas moradoras de uma certa casa sita á rua do Ouvidor.

Esperamos.

—Imenso nariz.—O maior nariz do mundo é o de James S. Foote de Pettsvella (Illinois).

Tem seis pollegadas de comprimento e a abertura de cada venta é de pollegada e meia.

Este desenvolvimento de apendice nasal tem causado admiração em toda a comarca donde reside; quando Toote espirra, todas as crianças da visinhança chorão, e chamão bubu!!! bubu!

Por aqui temos grandes narizes porém não são em nada comparados ao immenso nariz de Toote.

—Uma heroína.—Lê-se no *Correio*

Mercantil:

« Da extensa galeria de quadros de valor e abnegação que nos acaba de transmitir nosso correspondente de Tuyu-Cué, destacamos um que ora collocamos em posição que dê mais nas vistas no publico. Eil-o:

O piquete do Marquez que formava a testa encouraçada dos dous corpos da vanguarda, foi o primeiro que se travou com o inimigo, cada um dos seus soldados se portou com o inimigo, com bravura e admiravel sangue frio.

Seu commandante, o capitão Pantaleão, recebeu logo no começo um lançasso na coxa direita e nesse estado proseguio no combate, havendo-se e mantendo-se na altura do renome que já havia adquerido.

Pede a justiça que antes de ir adiante eu escreva algumas palavras á respeito deste brioso official e de sua familia.

Seis são os irmãos Telles de Queiroz, filhos todos do Rio Grande do Sul, e que aqui se acham ou servindo nos estados maiores dos generaes, ou nas fileiras do exercito, tendo todos recebido já seu glorioso baptismo de sangue e sendo de conducta irreprehensivel. Sua mãe digna e virtuosa matrona, que eu tive o praser de conhecer em Porto-Alegre, disse-me, com a mais tocante e admiravel singeleza, que havia mandado todos os seus filhos para vingar as injurias feitas á sua patria, ficando ella encarregada de velar e cuidar de suas noras e netos. Que seu coração de mãe soffreria menos ao receber a noticia de que todos os seus filhos haviam succumbido gloriosamente no campo da honra, do que sabendo que um só delles tivesse franqueado diante do inimigo.

Estas palavras, que por si só constituem o maior elogio de que é credora a Sra. D. Maria Joaquina Amalia da Cunha Telles, não prezão ser commentadas. Ella se deve gloriar de ter taes filhos, e para estes o maior titulo de honra é serem filhos de tal mãe.

E' das heroínas que nascem os heróes. »

PUBLICAÇÕES SOLLICITADAS.

Sr. Redactor do *Commercial*.

Sendo como é, tão importante o credito de um Tabellião, pois basta dizer que em si encerra o segredo da fortuna de muitas familias, é fóra de duvida que esse credito deve ser mantido ante o tribunal da opinião publica, pelo individuo que exercer o officio, uma vez que tenha um pouco de pondor.

Appareceu no expediente do governo desta provincia, de 3 do corrente, no « *Mercantil* » ultimo, transmittindo ao Dr. Juiz de Direito desta comarca certos documentos relativos a questão de liberdade do crioulo Domiciano, para se proceder, como for de direito contra o Tabellião desta capital, abaixo firmado, visto achar-se patente ter registrado em suas notas a carta de liberdade do mesmo crioulo, com o nome de Merenciano:

declaro pois ao publico d'esta provincia e aos meus amigos que suspendo seu juizo a tal respeito, visto que breve provarei com a publicação do auto de exame que a esse respeito se procedeu o contrario, e assim restabelecida a confiança e fê publica do abaixo assignado.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1868.

O Tabellião da Capital

Leonardo Jorge de Campos.

COMMERCIO.

PAUTA SEMANAL.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Semana de 10 a 15 de Fevereiro de 1868.

Aguardente	Canada	640
Algodão em caroço	Arroba	4800
Amendoim com casca	Alqueire	15000
Arroz com casca	»	25400
Dito pillado	Sacco	105000
Assucar branco	Arroba	55000
Mascavo	»	25000
Refinado	»	52120
Batatas alimenticias	Alqueire	35000
Café estumado	Arroba	75000
Em casquinha	»	52900
Casca grossa	Sacco	85000
Poleiño ou gomma	Alqueire	25750
Pranchões de arribá		
até 20 palmos	Duzia	305000
« Para mais, idem	Duzia	405000
« Sedro ate 20 palmos »		265000
« Para mais »		305000
Canella preta e paroba		
até 20 palmos	»	165000
« Para mais »		205000
Pó	Libra	500
Cal	Moio	255000

Couros de boi secos	Libra	220
Salgados	»	100
Farinha de mandioca	Alqueire	15150
Dita de milho	»	25400
Feijão	»	15920
« Ordinario »		48800
Gissaras inteiras	Uma	800
Fumo em folha bom	Arroba	65000
Matte ou erva matte	Arroba	25400
Mel ou melaço	Canada	360
Milho em grão	Alqueire	25000
« »	Mãos	560
Guaruba até 20 palmos	»	135000
« Para mais »		165000
Oleo ate 20 palmos	»	115000
« Para mais »		155000
Portadas de qualquer		
madeira	Uma	55000
Ripas de gissara	Cento	45000

ALFANDEGA.

Rendimento de 3 até 8... 1:6187846

MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas.

Dia 8.

Cardiff, 52 dias—brigue Noreuguense «Jupiter,» capitão O. Tellessen, carga carvão consignado a C. J. Watson.

Cardiff 47 dias—brigue Lubekense «Julie» capitão A. W. Ahrens, carga carvão consignado a C. J. Watson.

Rio de Janeiro 48 horas—vapor «Guaporé» commandante Arnaldo J. P. de Serqueira, conduz passageiros.

Dia 9.

Montevideo—Transporte a vapo «Presidente» commandante Ferro.

Rio Grande—4 dias patacho nacional, «Espadarte» capitão Joaquim José Rodrigues, carga xarque, consignado a José Maria do Valle.

Sahidas.

Dia 9.

Rio Grande e Montevideo—vapor «Guaporé,» commandante A. J. P. de Serqueira, conduz passageiros.

Rio de Janeiro—Transporte a vapor, «Presidente,» commandante Ferro.

AVISO.

O escriptorio do **COMMERCIAL** é na rua do Ouvidor canto da do Senado onde se recebem assignaturas, como também os escriptos para serem publicados ou qualquer reclamação.

Todos os escriptos, porém, que tiverem responsabilidade, devem vir competentemente legalizados na fórma da lei, sem o que não poderão ser enseridos.

O **COMMERCIAL** publica-se duas vezes por semana, ás quartas feiras e sabbados, os annuncios ou quaesquer outras publicações serão recebidas até a vespera da sahida do jornal.

Desterro 1.º de Janeiro de 1868.

H. J. S. A. Lobão & Comp.